



Guardião da História Postal e Telegráfica





Guardião da História Postal e Telegráfica

O primeiro Museu Postal (que deu origem ao atual Museu Correios) foi inaugurado em 26 de fevereiro de 1889, com o objetivo de guardar as relíquias do correio brasileiro, além de colecionar os documentos da história dos nossos serviços e de seus progressos (Portaria n. 119 de 26 de fevereiro de 1889).

A partir de 1931, com a criação do Departamento de Correios e Telégrafos - DCT, os acervos postais e telegráficos foram englobados em uma só instituição, o Museu Postal-Teleográfico.

Em 1980, o Museu Postal e Teleográfico foi transferido do Rio de Janeiro para Brasília, passando a ter sede própria no Setor Comercial Sul, local onde hoje se encontra, agora com o nome de Museu Correios.

O acervo coletado desde seu surgimento é composto por mais de 7(sete) milhões de peças, agrupadas em coleções: Postal, Telegrafia, Filatelia, Marcofilia, Institucional e Artes Visuais.

A preservação, pesquisa e comunicação da história postal e telegráfica são os principais eixos da atividade do Museu Correios, além de promover o fortalecimento institucional da imagem e da marca Correios, por meio de projetos culturais e artísticos, nos campos das artes visuais, audiovisual, música, humanidades etc.



Museu Correios

Linha do Tempo

1889 Criação do Museu Postal por meio da Portaria de nº119, assinada pelo Diretor Luiz Betim Paes Leme.

1906 Publicado o livro Memória Histórica da Repartição Geral dos Telégrafos, com fotografias das salas do Museu dos Telégrafos. São três ambientes do Paço Imperial, quando era a Sede da Repartição Geral dos Telégrafos.

1922 Os Correios participam das comemorações do Centenário da Independência do Brasil. Inauguração da nova Sede dos Correios, no centro do Rio de Janeiro, onde também funcionou no segundo andar, o Museu Postal que recebeu a visita do então Presidente da República Epitácio Pessoa.

1931 Fusão dos serviços postais e telegráficos, criando o Departamento de Correios e Telégrafos-DCT. Da mesma forma, ocorreu a junção dos dois museus que passou a chamar-se Museu Postal-Telegráfico.

1934 Criação da Escola de Aperfeiçoamento na Rua Conde de Bonfim, Tijuca-RJ. O Museu Postal-Telegráfico foi transferido para o segundo andar da escola, com uma função pedagógica, propiciando aos alunos o contato com as relíquias dos Correios e Telégrafos.

1930
1940 Entre 1930 e 1940, o Museu Postal-Telegráfico participava das Feiras de Amostras no Rio de Janeiro, representando o DCT.



Museu Correios

Linha do Tempo

- **1965** Durante as comemorações do IV Centenário da Cidade do Rio de Janeiro, o antigo funcionário Sr. Jansen criou a exposição retrospectiva, incorporando o carro do Marechal Rondon ao acervo histórico do Museu Postal-Telegráfico.
- **1969** É criada a Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos que substituiu o DCT - Departamento de Correios e Telégrafos.
- **1980** É inaugurado o Museu Postal e Telegráfico e a ECT Galeria de Arte em Brasília, no Ed. Apolo, no Setor Comercial Sul, prédio que abrigou a Presidência da ECT antes da inauguração do Ed. Sede dos Correios.
- **2001** Após 21 anos de intensa atividade cultural, contribuindo para a formação de público e incentivo à cultura na Capital do Brasil, o museu foi fechado para reforma do Ed. Apollo e requalificação de suas exposições e atividades.
- **2012** Em 25 de janeiro de 2012, foi reaberto com o nome de Museu Nacional dos Correios. Em 2014, quando foi lançada a nova marca dos Correios, passou a chamar-se **Museu Correios**.
- **2024** Comemoração dos 135 Anos do **Museu Correios**.



Biblioteca Postal

Biblioteca Postal, desde 1888 a serviço da preservação da História dos Correios.

A Biblioteca Postal foi criada no Rio de Janeiro, pelo Decreto nº 9.912-A, de 26 de março de 1888, no inciso 12 do art.103. Atualmente, está vinculada ao Museu Correios e sediada em Brasília, desde 1980.

Com a transferência para Brasília, especializou-se como unidade de caráter essencialmente postal e telegráfico e como rica fonte de pesquisa histórica.

Vale destacar que o acervo bibliográfico possui uma vasta coleção de periódicos especializados: boletins técnicos dos Correios, Revista Postal e Telegráfica e diversas publicações sobre filatelia, dentre outros. Além desses materiais, o acervo abrange ainda a história institucional e cultural dos Correios, além de publicações de organismos internacionais vinculadas ao setor postal.



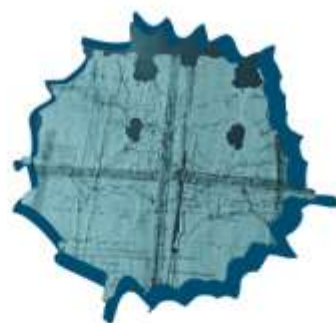
Centro de Documentação Histórica

Colecionador dos documentos da história e dos progressos dos serviços postais e telegráficos

A orientação “e fiquem collecionados os documentos da história do nosso serviço e seus progressos” contida na Circular nº 40 de 1889, que comunica a instituição do Museu, evidencia a importância do agrupamento e preservação documental para o registro histórico dos serviços de Correios.

A guarda e conservação dos documentos que registram a trajetória dos serviços postais no Brasil é secular. O acervo coletado desde seu surgimento é composto por milhares de documentos separados em coleções definidas de acordo com as atividades dos Correios.

Itens raros e preciosidades fazem parte deste acervo, como por exemplo, uma compilação de manuscritos (códice) da Administração do Correios da Bahia de 1798, Relatórios dos Correios do Império e de outros períodos, Guias Postais do século XIX, Telegramas e Vales Postais da mesma época, Editais de Selos, publicações e documentos do cenário postal internacional.



Acervo Documental Histórico

Documentos da história e dos progressos dos serviços postais e telegráficos



Conheça nosso conteúdo histórico documental

digital



presencial

agende uma visita

museucedoc@correios.com.br

Coleções do acervo

As coleções do acervo do Museu Correios estão agrupadas por área e são compostas por objetos de atividades postais e telegráficas

Postal

Uniformes, Caixas de Coletas, Caixa de Assinantes, Carimbeiro, Porta Carimbos, relógios, automóveis (maquetes), barcos (maquetes), telefones, balanças, etc;



Telegrafia

Aparelhos de Telégrafos, Fita de Mensagem, mostra de Cabos Submarinos, Isoladores de louça, formulários de telegrama, etc;



Filatelia

Selo Postal, Selos com Carimbos de 1º Dia de Circulação, Estampa, Máximo Postal, Envelope de 1º Dia de Circulação, Mala Postal, etc;



Marcofilia

Marcadores de cartas, sinetes, carimbos pré-filatéticos, mudos, falantes, datadores, de 1º Dia de Circulação, clichês, bem como os carimbos de serviço.



Institucional

Materiais de relacionamento que levam a Marca Correios produzidos para divulgar eventos, datas comemorativas, patrocínios culturais ou esportivo. Coleções de camisetas autografadas por equipes esportivas (natação, futebol de salão, tênis etc), régua, canetas, pen-drive, blocos de anotação, toalhas, lápis, canecas, copos, entre outros.



Artes Visuais

Obras de artes, esculturas, arte postal, doadas por artistas que fizeram exposições nas unidades culturais ou adquiridas pelos Correios.



Exposições

No espaço são realizadas exposições de longa e curta duração.

Os sinais e as coisas: das fogueiras à internet

Essa exposição é um convite a uma viagem no tempo. A mostra conta a evolução e o desenvolvimento das Comunicações no mundo e no Brasil, com ênfase para a Telegrafia e seus desdobramentos no território brasileiro.

ConECTados pelo tempo

Essa exposição tem como objetivo levar o expectador a conhecer parte do rico acervo postal do Museu Correios. As peças estão didaticamente divididas em três grandes pilares do serviço postal: Atendimento, Tratamento e Distribuição.

Galerias de Arte

As galerias estão instaladas no 2º e 3º andar do museu para realização de exposições de curta duração de artistas.

Auditório

O Auditório com capacidade para eventos de até 100 (cem) pessoas, onde são realizados shows musicais, apresentações teatrais, projeção de filmes, documentários, palestras, etc.





A história das comunicações como você nunca viu.

Visite museus!
Visite o Museu Correios!

Entrada Gratuita

Endereço
Setor Comercial Sul, quadra 4, Bloco A,
n° 256, ed. Apolo, Asa Sul, Brasília-DF

Visitação
Terça a sexta-feira, de 10h às 18h.
sábados, domingos e feriados, de 13h às 17h.

Informações/agendamento de visitas
(61) 2141-9276 | museu@correios.com.br



Acesse nossos canais (QR Code)

